

BIONEWS

Boletim do Setor de Ciências Biológicas



O QUE PRECISAMOS SABER SOBRE O NOVO CORONAVÍRUS?

A Organização Mundial da Saúde (OMS) definiu no dia 11 de fevereiro que a doença respiratória provocada pela infecção do novo coronavírus deva ser chamada de Covid-19. Por todo o mundo, as notificações de suspeitas e casos confirmados aumentam diariamente. Para entender como é o mecanismo de infecção pelo vírus, conversamos com a professora Lucy Ono, do Departamento de Patologia Básica da UFPR.

O QUE É?

Entre as características que diferenciam o coronavírus de outros vírus, como os da dengue ou da gripe, estão os genes que ele apresenta. "Embora possam produzir quadros gripais que se assemelham, o vírus da gripe e o novo coronavírus não pertencem à mesma família viral", define Ono.

COMO INFECTA?

De acordo com estudos em andamento, a infecção se inicia pelo contato humano com o vírus presente, possivelmente, no organismo de um hospedeiro intermediário (ainda desconhecido). As investigações sobre as formas de transmissão ainda estão em andamento, mas a disseminação de pessoa para pessoa, ou seja, a contaminação por contato, está ocorrendo.



TOSSES OU ESPIRROS



CONTATO PESSOAL



OBJETOS CONTAMINADOS



HOSPEDEIRO

SINTOMAS

A proporção entre número de mortes e casos confirmados tem sido em torno de 3,4%, de acordo com os dados mais recentes da OMS.

Porém, uma pessoa infectada pode carregar o coronavírus sem sintomas aparentes, que se assemelham a uma gripe comum.



FEBRE



TOSSE



DIFÍCULDADE PARA RESPIRAR

PREVENÇÃO

Na visão da professora Lucy Ono, a melhor solução é seguir as orientações da Organização Mundial da Saúde. "Ao lavar as mãos com frequência, evitamos que este e outros vírus sejam trazidos para as nossas vias respiratórias, pela boca, nariz ou mucosa dos olhos. Devemos evitar tocar olhos e nariz e utilizar álcool a 70%, pois esse é um antisséptico que dissolve a estrutura superficial do vírus e faz com que ele não se torne infeccioso. Além disso, devemos cobrir boca e nariz ao tossir ou espirrar, usando lenço descartável ou a dobra do cotovelo; evitar contato com pessoas quando estiverem doentes e manter os ambientes ventilados".



LAVAR AS MÃOS



EVITE O CONTATO COM PESSOAS DOENTES



COBRIR A BOCA AO TOSSIR OU ESPIRAR

DROGAS E VACINAS

Os testes com substâncias que podem originar drogas antivirais e vacinas pode ser rápido, mas os testes com humanos não podem ser acelerados. "Os protocolos devem garantir a segurança e eficácia em várias etapas até finalmente ser comercializada. Pode levar muitos meses ainda", enfatiza a docente.



SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS INICIA ANO LETIVO COM RECEPÇÃO AOS CALOUROS



Nesta segunda-feira, dia 02, começou o ano letivo na UFPR. Pela primeira vez, as coordenações de cursos do Setor de Ciências Biológicas realizaram a recepção aos calouros em um único evento, que ocorreu no auditório do Setor de Educação Profissional e Tecnológica (SEPT). A solenidade teve a presença das coordenações dos cursos de Ciências Biológicas, Educação Física, Biomedicina e Fisioterapia, da Direção do Setor de Ciências Biológicas, das Pró-reitorias de Graduação e Educação Profissional e Tecnológica; de Pesquisa e Pós-Graduação; e de Planejamento e Finanças; do Reitor, servidores docentes, técnicos e alunos.

A professora Débora Klisiowicz, coordenadora do curso de Biomedicina, agradeceu, em nome das quatro coordenações presentes, a escolha de cada estudante pela UFPR. "Vocês venceram uma etapa em que poucos chegaram. Vão passar momentos muito felizes aqui, nestes que serão os melhores anos da vida de vocês", pontuou.

O Diretor do SCB, professor Edvaldo Trindade, lembrou aspectos históricos do Setor, que remontam à criação do curso de História Natural, nos anos 1940. Relatou sobre o destaque na pesquisa científica em seus diversos programas de pós-graduação, além do protagonismo em projetos de extensão. Convocou ainda os calouros também a conhecer a universidade e a defendê-la e a zelar pelo patrimônio público. "A partir de hoje, essa é a segunda casa de vocês, e como casa temos que respeitar e amar", declarou.

O Pró-reitor de Graduação e Educação Profissional e Tecnológica, professor Eduardo Salles de Oliveira Barra, ressaltou que a conquista das vagas na universidade é resultado do trabalho de todos os professores que passaram pela vida de cada estudante. "Não esqueça de dar notícias a eles. É uma atitude de respeito e admiração de quem valoriza e dignifica a função dos professores", disse.



O Pró-reitor de Planejamento, Orçamento e Finanças, professor Fernando Marinho Mezzadri falou sobre os desafios para gestão do orçamento da universidade, e pediu aos calouros que aproveitem as ações de iniciação científica, de extensão, de cultura, de ensino e de esporte. "Para mim, esta é a melhor universidade deste país. Viva o que a UFPR tem a oferecer".

Por fim, o Reitor da UFPR, professor Ricardo Marcelo Fonseca, discursou sobre a importância da ciência, tecnologia e inovação produzidas no Brasil pelas

universidades públicas. "Ciência tem a ver com a vida de cada um, de cada uma. Com o que vocês comem, consomem, produzem, com as condições de saúde e longevidade". Fonseca estimulou os calouros a sentirem orgulho e mostrarem a relevância de estar em nossa instituição. "Sem a universidade, o Brasil não tem futuro. A partir de hoje vocês são filhos da UFPR. Terão a responsabilidade de defendê-la, pois a conhecereão por dentro".



MULHERES NA CIÊNCIA

No período da tarde, a Vice-reitora da UFPR, professora Graciela Bolzón de Muniz, trouxe um panorama da participação das mulheres na ciência. Bolzón destacou a história de algumas cientistas do Brasil e do exterior, desmistificou estereótipos e trouxe números que comprovam a alta participação das mulheres na pós-graduação da UFPR. Nas áreas de Ciências Biológicas e da Saúde, atualmente a participação feminina chega a 66% e 78%, respectivamente.

Bolzón afirmou que a empatia é a melhor solução para enfrentar os preconceitos. "O que vale não são os títulos, mas o que somos como seres humanos", sintetiza.

Até o final desta semana, os mais de 300 calouros do SCB participarão de atividades organizadas pelas coordenações e pelos centros acadêmicos. Acesse [aqui](#) mais fotos das atividades realizadas até o momento.



CURSO TEÓRICO SOBRE MANIPULAÇÃO NA EXPERIMENTAÇÃO ANIMAL 17ª EDIÇÃO

Estão abertas as inscrições para a 17ª edição do Curso Teórico sobre Manipulação na Experimentação Animal, que ocorrerá nos dias 30 e 31 de março, no Anfiteatro 10 do Setor de Ciências Biológicas. O período de inscrições vão até o dia 25 de março ou até o preenchimento das 110 vagas disponíveis.

O Curso é gratuito e é requisito obrigatório para participação de alunos e pesquisadores em projetos que envolvam o uso de animais.

Para mais informações e inscrição acesse o link:
<http://www.bio.ufpr.br/portal/ceua/destaques/curso-teorico/>

PESQUISADORES BUSCAM VOLUNTÁRIOS PARA ESTUDO SOBRE EFEITOS DE EXERCÍCIOS FÍSICOS NA MEMÓRIA

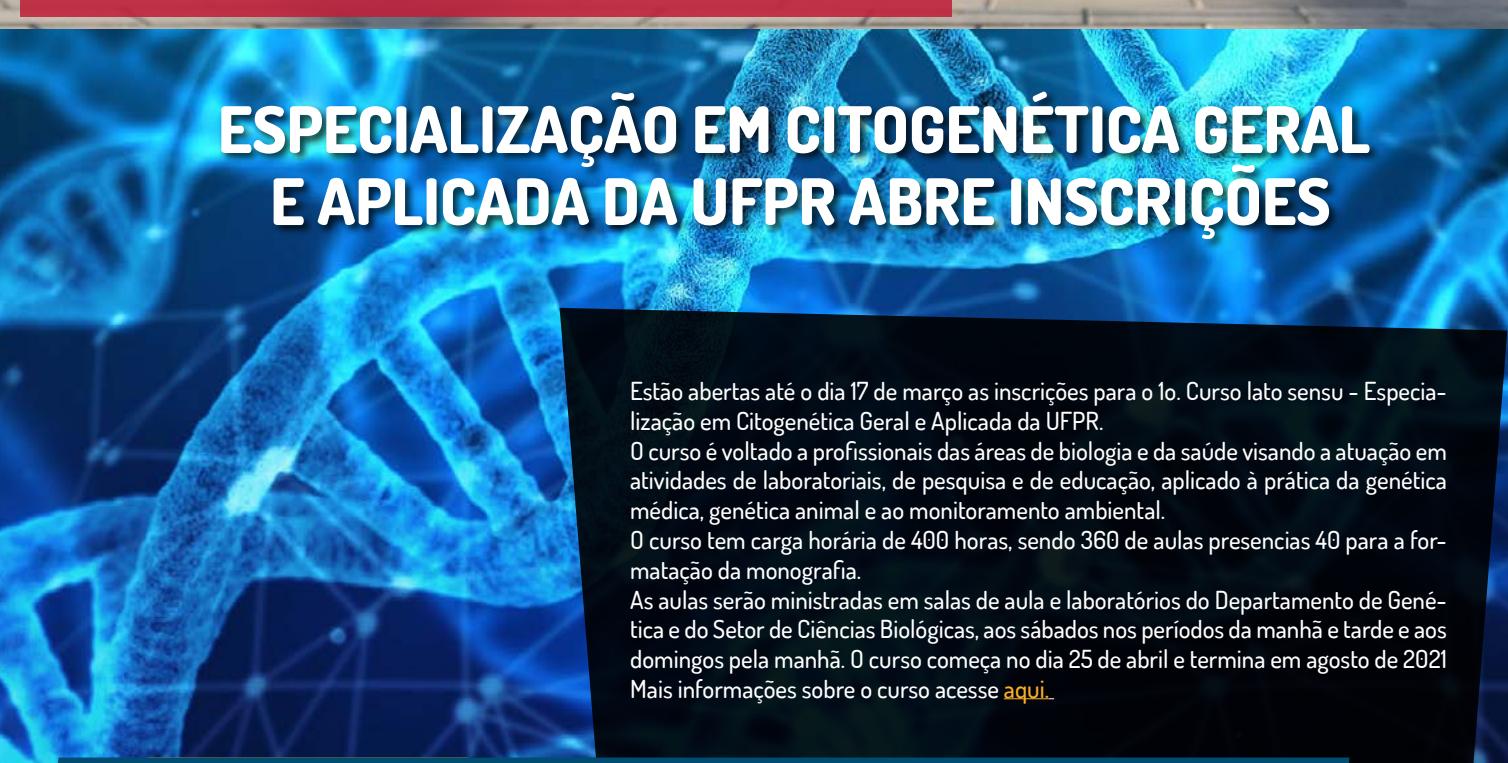
Pesquisadores da UFPR buscam voluntários dispostos a realizar testes físicos e de memória para uma pesquisa sobre os efeitos de exercícios físicos e cognitivos na saúde, qualidade de vida e memória de idosos. Os participantes precisam ter mais de 60 anos e não podem estar praticando atividades físicas regularmente.

O programa de exercícios será realizado no Departamento de Educação Física da UFPR, localizado no Campus Botânico, com duas sessões semanais no período da tarde. O estudo do Programa de Pós-Graduação em Educação Física (PPGEDF) disponibiliza 60 vagas gratuitas. Interessados em participar podem entrar em contato com as professoras Fernanda de Mattos (41 99863-3699) ou Michele Teles (41 99645-2464).

Com informações da SUCOM/UFPR



ESPECIALIZAÇÃO EM CITOGENÉTICA GERAL E APLICADA DA UFPR ABRE INSCRIÇÕES



Estão abertas até o dia 17 de março as inscrições para o 1º. Curso lato sensu - Especialização em CitoGenética Geral e Aplicada da UFPR.

O curso é voltado a profissionais das áreas de biologia e da saúde visando a atuação em atividades de laboratoriais, de pesquisa e de educação, aplicado à prática da genética médica, genética animal e ao monitoramento ambiental.

O curso tem carga horária de 400 horas, sendo 360 de aulas presenciais e 40 para a formulação da monografia.

As aulas serão ministradas em salas de aula e laboratórios do Departamento de Genética e do Setor de Ciências Biológicas, aos sábados nos períodos da manhã e tarde e aos domingos pela manhã. O curso começa no dia 25 de abril e termina em agosto de 2021.

Mais informações sobre o curso acesse [aqui](#).